

APRENDER JUNTOS

2

2º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

MAURILIO ROCHA
MARIANA LIMA MUNIZ
ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA
FABIANO MOREIRA
ALINE GALVÃO LIMA



APRENDER JUNTOS

2
2º ANO

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

MAURILIO ROCHA

Estudos Avançados em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal).
Pós-doutor pelo Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa e pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (Portugal).
Professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Autor de livro didático de Arte.
Músico.

MARIANA LIMA MUNIZ

Doutora em Teatro pela Universidad de Alcalá (Espanha).
Título Superior em Teatro pela Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid (Espanha).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Atriz e diretora teatral.

ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA

Doutora em Estudos Linguísticos pela UFMG.
Mestra em Educação Tecnológica (Gesto e Cognição) pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Maître, bailarina e coreógrafa.

FABIANO MOREIRA

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).
Especialista em Gestão Pública pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
Licenciado em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas pela Escola Guignard-UEMG.
Professor de Arte na rede estadual de ensino de Minas Gerais.
Desenhista e ilustrador de livros infantis.

ALINE GALVÃO LIMA

Capacitada em Ensino de Teatro para Educadores pela Fundação Clóvis Salgado-MG.
Licenciada em Desenho e Plástica pela UEMG.
Professora de Artes Visuais e gestora cultural.

Aprender Juntos Arte – Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 2º ano

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de <i>design</i> e produção	André Monteiro
Edição executiva	Ana Luiza Couto
	Edição: Joana Junqueira Borges, Edinaldo Andrade
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Iris Gonçalves, Ivana Alves Costa, Vera Lúcia Rocha
	Revisão: Ana Paula Perestrelo, Clara Fernandes, Fátima Valentina Cezare Pasculli, Márcio Dias Medrado
	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Maria Clara Loureiro
Coordenação de <i>design</i>	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Rosângela Cesar de Lima
	Assistência de arte: Fernando Fernandes
	Assistência de produção: Leslie Morais
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Mariana Sampaio
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa	Gilciane Munhoz
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Cartografia	João Miguel A. Moreira
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos arte : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 2º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Maurílio Rocha... [et al.]. – 1. ed. – São Paulo : Edições SM, 2021. – (Aprender juntos)

Outros autores: Mariana Lima Muniz, Ana Cristina Carvalho Pereira, Fabiano Moreira, Aline Galvão Lima
ISBN 978-65-5744-425-2

1. Arte (Ensino fundamental) I. Rocha, Maurílio.
II. Muniz, Mariana Lima. III. Pereira, Ana Cristina
Carvalho. IV. Moreira, Fabiano. V. Lima, Aline
Galvão. VI. Série.

21-82525

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenno Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar

Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.grupo-sm.com/br

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE, QUERIDA ESTUDANTE,

ESTE LIVRO FOI CUIDADOSAMENTE PENSADO PARA AJUDAR VOCÊ A CONSOLIDAR E APROFUNDAR SUAS APRENDIZAGENS.

AS ATIVIDADES PROPOSTAS FORAM ORGANIZADAS PARA VOCÊ RETOMAR SEUS CONHECIMENTOS EM ARTE E VERIFICAR SE ESTÁ APRENDENDO. ALÉM DISSO, VOCÊ PODERÁ REFLETIR SOBRE ESSES CONHECIMENTOS E REALIZAR INVESTIGAÇÕES PARA AMPLIÁ-LOS, PARTICIPANDO ATIVAMENTE DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E COMPARTILHANDO SUAS DESCOBERTAS COM OUTRAS PESSOAS.

ESPERAMOS QUE ESTE MATERIAL CONTRIBUA PARA SEU DESENVOLVIMENTO E PARA SUA FORMAÇÃO.

BONS ESTUDOS!

OS AUTORES



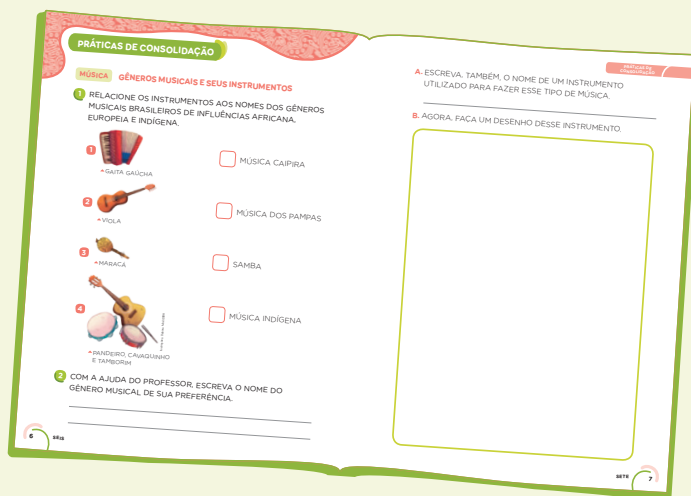
Debora Mini/IDBR

ESTA OBRA É COMPOSTA DE
DUAS PARTES. VEJA COMO ELAS
ESTÃO ORGANIZADAS.

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

NESTA PRIMEIRA PARTE,
VOCÊ VAI ENCONTRAR
ATIVIDADES DE:

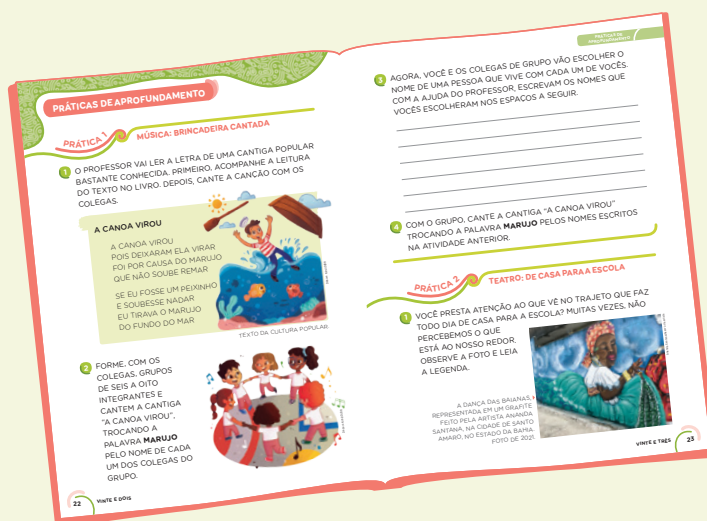
- REVISÃO;
- FIXAÇÃO;
- VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM.



PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

NESTA SEGUNDA PARTE,
VOCÊ VAI ENCONTRAR
ATIVIDADES QUE ENVOLVEM:

- OBSERVAÇÃO;
- INVESTIGAÇÃO;
- REFLEXÃO;
- E/OU CRIAÇÃO.



SUMÁRIO

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

MÚSICA

GÊNEROS MUSICAIS E SEUS INSTRUMENTOS 6

PILA PILÃO 8

TEATRO

FESTAS POPULARES 10

MÁSCARAS DO DIA A DIA 12

DANÇA

INFLUÊNCIAS E ORIGENS
DAS DANÇAS BRASILEIRAS 14

CARACTERÍSTICAS DAS DANÇAS BRASILEIRAS 16

MAPEANDO AS DANÇAS
POPULARES BRASILEIRAS 17

ARTES VISUAIS

BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS POPULARES 18

PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

PRÁTICA 1 MÚSICA: BRINCADEIRA CANTADA 22

PRÁTICA 2 TEATRO: DE CASA PARA A ESCOLA 23

PRÁTICA 3 DANÇA: CONHECENDO AS DANÇAS
DE SUA COMUNIDADE 26

PRÁTICA 4 ARTES VISUAIS: CORES
E FORMAS GEOMÉTRICAS 28

PRÁTICA 5 PROCESSOS EM ARTES
INTEGRADAS: ESTÁTUA 30

BIBLIOGRAFIA COMENTADA 32

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

MÚSICA GÊNEROS MÚSICAIS E SEUS INSTRUMENTOS

- 1 RELACIONE OS INSTRUMENTOS AOS NOMES DOS GÊNEROS MÚSICAIS BRASILEIROS DE INFLUÊNCIAS AFRICANA, EUROPEIA E INDÍGENA.



▲ GAITA GAÚCHA

☐

MÚSICA CAIPIRA



▲ VIOLA

☐

MÚSICA DOS PAMPAS



▲ MARACÁ

☐

SAMBA



▲ PANDEIRO, CAVAQUINHO E TAMBORIM

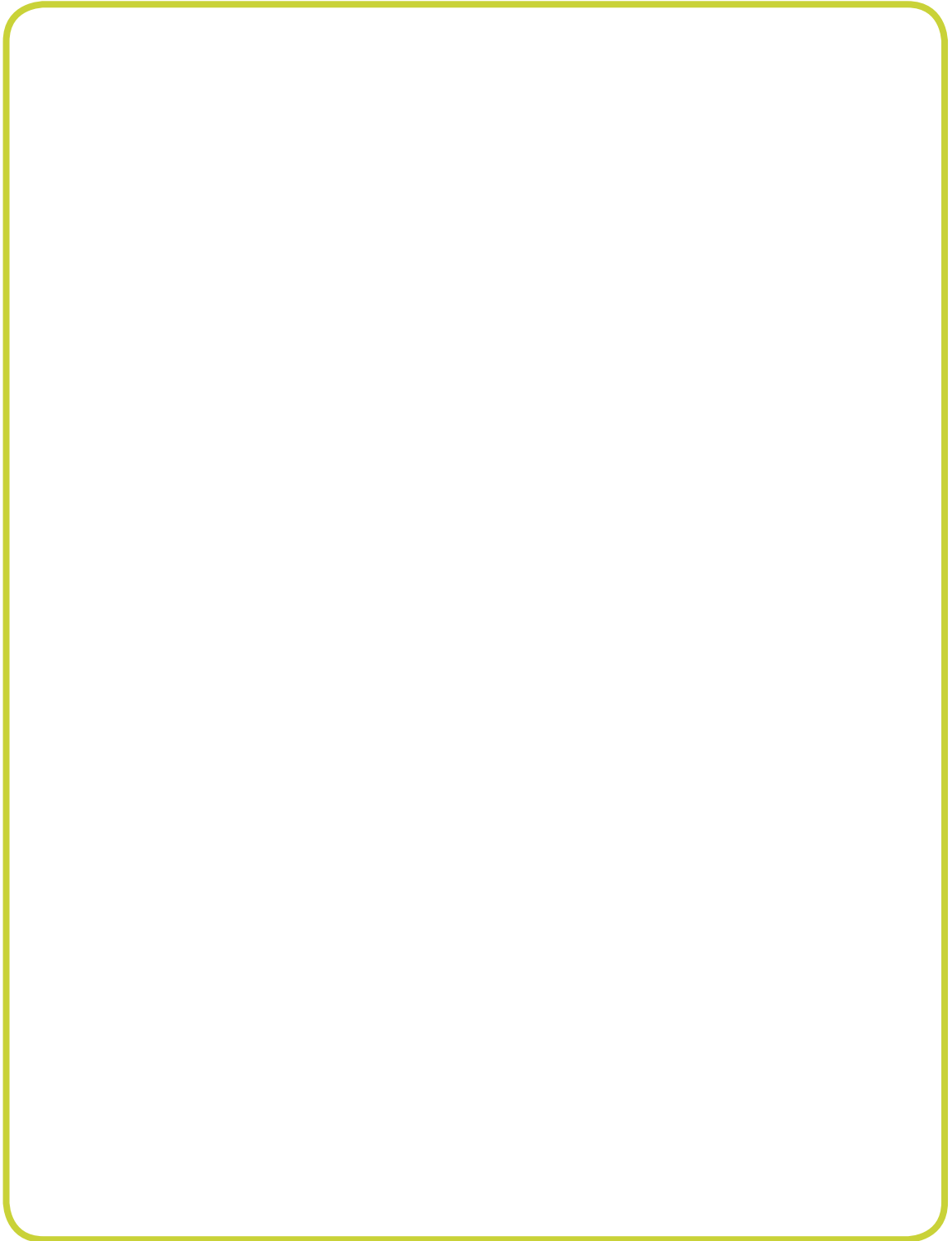
☐

MÚSICA INDÍGENA

- 2 COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA O NOME DO GÊNERO MUSICAL DE SUA PREFERÊNCIA.

A. ESCREVA, TAMBÉM, O NOME DE UM INSTRUMENTO UTILIZADO PARA FAZER ESSE TIPO DE MÚSICA.

B. AGORA, FAÇA UM DESENHO DESSE INSTRUMENTO.



MÚSICA PILA PILÃO

1 MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA CORRETA QUE COMPLETA CADA UMA DAS FRASES A SEGUIR.

A. QUANDO OUVIMOS OU CANTAMOS UMA MÚSICA E A ACOMPANHAMOS BATENDO PALMAS OU BATENDO OS PÉS NO CHÃO REPETIDAS VEZES, ESTAMOS MARCANDO

- ☐ A PULSAÇÃO.
- ☐ O ANDAMENTO.

B. QUANDO MUDAMOS A VELOCIDADE COM QUE UMA MÚSICA É CANTADA OU TOCADA, ESTAMOS ALTERANDO

- ☐ A PULSAÇÃO.
- ☐ O ANDAMENTO.



Débora Mini/DBR

- 2** O PROFESSOR VAI LER A LETRA DA CANTIGA A SEGUIR. PRIMEIRO, ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO. DEPOIS, CANTE A MÚSICA COM OS COLEGAS. AGORA, NO LIVRO, SUBLINHE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE COINCIDEM COM A PULSAÇÃO DA CANTIGA.

PILA PILÃO, PILÃO CAFÉ
QUERO MEU AMOR
MEU AMOR NÃO QUER

QUERO MEU AMOR
MEU AMOR NÃO QUER
PILA PILÃO, PILÃO CAFÉ



CANÇÃO DE TRABALHO DA BAHIA TRANSMITIDA POR EDLA LACERDA.
PILA PILÃO. INTÉRPRETE: SERELEPE. EM: *BRINQUEDORIAS*. BELO HORIZONTE:
EBA-UFMG, 2017. 1 CD, FAIXA 14.

- A.** ESSA CANTIGA FAZ PARTE DE UMA BRINCADEIRA CANTADA QUE É MUITO CONHECIDA EM ALGUMAS REGIÕES DO BRASIL. AS BRINCADEIRAS CANTADAS SÃO CONSIDERADAS PATRIMÔNIO MATERIAL OU IMATERIAL? COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA SUA RESPOSTA.

- B.** OS MUSEUS, OS EDIFÍCIOS, AS ESCULTURAS E AS OBRAS DE ARTE, PROTEGIDOS POR TEREM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL, SÃO CONSIDERADOS PATRIMÔNIO MATERIAL OU IMATERIAL? COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA SUA RESPOSTA.

TEATRO FESTAS POPULARES

1 OBSERVE AS FOTOS A SEGUIR E LEIA AS LEGENDAS.



◀ O FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS, CELEBRAÇÃO POPULAR QUE ACONTECE TODOS OS ANOS NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS, É CONSIDERADO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL. FOTO DE 2019.



◀ A CAVALHADA DE PIRENÓPOLIS, EM GOIÁS, ACONTECE ENTRE OS MESES DE MAIO E JUNHO, DURANTE A FESTA DO DIVINO. NESSA FESTA, PESSOAS MASCARADAS SAEM EM CORTEJO PELAS RUAS. FOTO DE 2020.

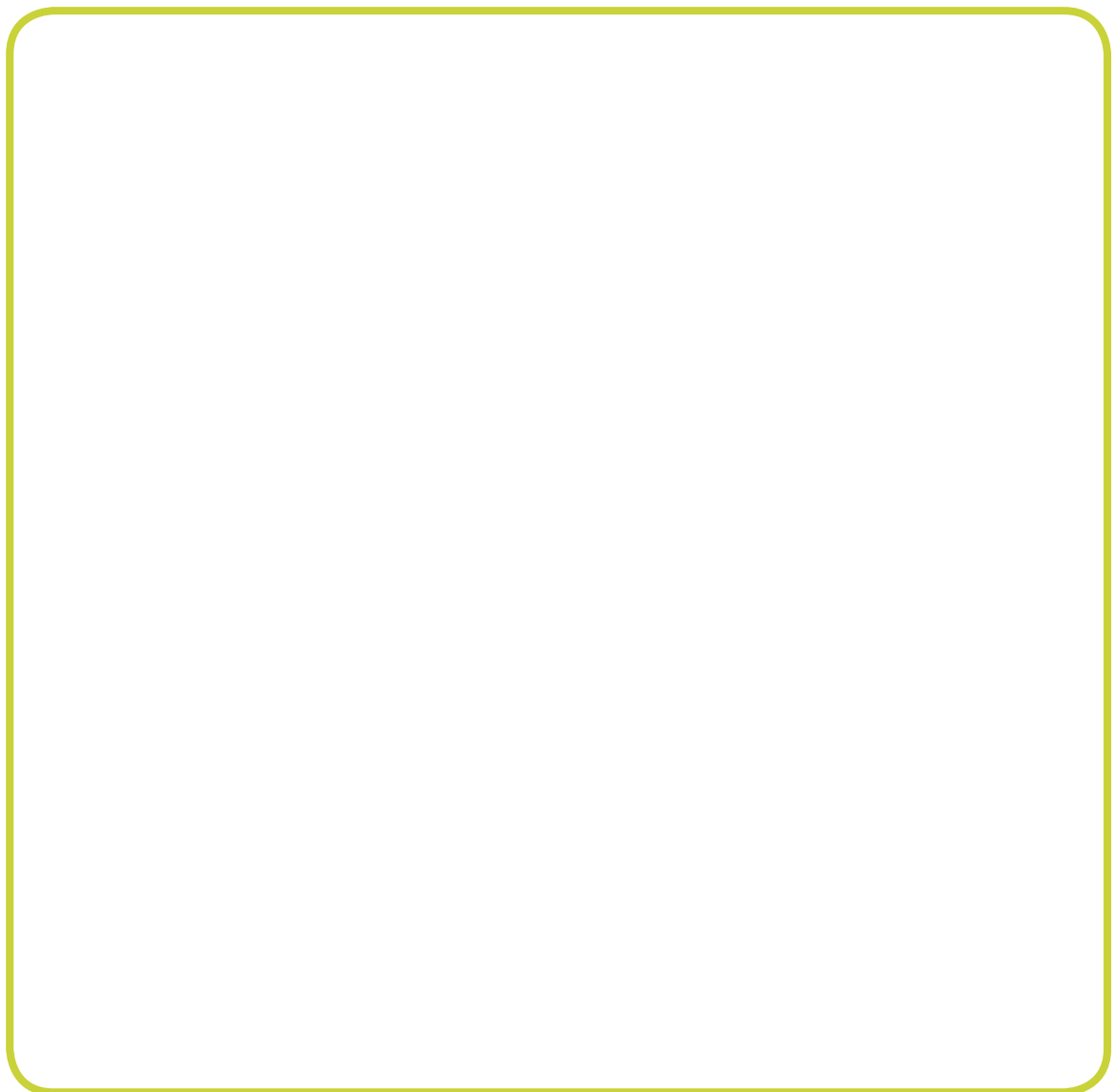


◀ AS FESTAS JUNINAS ACONTECEM EM MUITOS ESTADOS DO BRASIL NO MÊS DE JUNHO. NA FOTO, A TRADICIONAL DANÇA DA QUADRILHA EM CAMPINA GRANDE, NO ESTADO DA PARAÍBA. FOTO DE 2017.

- VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA DESSAS FESTIVIDADES TRADICIONAIS? SE SIM, DE QUAL DELAS?

- 2 VOCÊ CONHECE UMA FESTA POPULAR QUE ACONTECE TODOS OS ANOS NO ESTADO, NA CIDADE OU NO BAIRRO ONDE VOCÊ VIVE? COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA QUAL É ESSA FESTA E EXPLIQUE COMO E QUANDO ELA ACONTECE.

- 3 FAÇA UM DESENHO DESSA FESTA. DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA, NA LINHA ABAIXO, O NOME DELA.



TEATRO MÁSCARAS DO DIA A DIA

1 COM A AJUDA DOS COLEGAS E DO PROFESSOR, PENSE EM PROFISSÕES QUE EXIGEM O USO DE MÁSCARA. DEPOIS, ANOTE OS NOMES DE ALGUMAS DESSAS PROFISSÕES NO ESPAÇO A SEGUIR.



Chico Ferreira/Pulsar Imagens

▲ OS METALÚRGICOS TAMBÉM UTILIZAM OUTROS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, COMO LUVAS E ROUPAS ESPECIAIS DURANTE O TRATAMENTO E A PRODUÇÃO DE METAIS. EM MACAÉ, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FOTO DE 2018.

2 DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, AS MÁSCARAS FIZERAM PARTE DO DIA A DIA DE TODOS NÓS, QUE PASSAMOS A USÁ-LAS SEMPRE QUE SAÍAMOS DE CASA, COMO FORMA DE PROTEÇÃO CONTRA O VÍRUS. OBSERVE A FOTO E LEIA SUA LEGENDA.

- PROCURE UMA FOTO DE UMA PESSOA USANDO MÁSCARA. COLE A IMAGEM NO ESPAÇO AO LADO E ESCREVA O NOME DA CIDADE E A DATA EM QUE A FOTO FOI FEITA.



Ronaldo Almeida/Thiba

▲ JOVEM MULHER COM MÁSCARA DE PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19 EM GUARANI, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. FOTO DE 2020.

- 3 OBSERVE A FOTO AO LADO. DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, RESPONDA: VOCÊ ACHA QUE O USO DE MÁSCARAS, PARA A SEGURANÇA NO TRABALHO OU POR MOTIVOS DE SAÚDE, MODIFICA A APARÊNCIA DE QUEM AS UTILIZA? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.



Luciano Mariano/Fotoarena

▲ BOMBEIRO UTILIZA MÁSCARA DE PROTEÇÃO CONTRA FUMAÇA E GASES TÓXICOS EM BETIM, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. FOTO DE 2021.

- 4 OBSERVE ESTAS FOTOS DO ATOR SAULO SEGRETO (1983-). MESMO USANDO UMA MÁSCARA DE PROTEÇÃO, É POSSÍVEL PERCEBER AS DIVERSAS EXPRESSÕES FACIAIS QUE ELE FAZ. RELACIONE AS EXPRESSÕES FEITAS PELO ATOR POR BAIXO DA MÁSCARA AOS SENTIMENTOS QUE ELAS REPRESENTAM.



Leo Martins/Agência O Globo

SURPRESA

ALEGRIA

RAIVA

DANÇA

INFLUÊNCIAS E ORIGENS DAS DANÇAS BRASILEIRAS

1 Numere as danças populares brasileiras de acordo com suas origens e influências.

1 Africana

2 Indígena

3 Europeia

4 Várias influências



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

▲ Dança da fita. Apresentação em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. Foto de 2018.



Adriano Kithara/Pulsar Imagens

▲ Quadrilha. Apresentação em Presidente Prudente, no estado de São Paulo. Foto de 2019.



Marcio Melo/Fotoarena

▲ Bumba meu boi. Festa do bumba meu boi em São Luís, no estado do Maranhão. Foto de 2019.



Gabriel Santos/Tyba

▲ Tambor de crioula. Apresentação da Companhia das Mariocas, no Rio de Janeiro. Foto de 2015.



Sergio Pereira/Pulsar Imagens

▲ Capoeira. Roda de capoeira em Salvador, no estado da Bahia. Foto de 2019.



Renato Soares/Pulsar Imagens

▲ Toré. Cerimônia do povo Pankararu, na Aldeia Brejo dos Padres, em Tacaratu, Pernambuco. Foto de 2014.



Erica Catarina Pontes/Shutterstock.com/IDBR

▲ Maracatu. Apresentação em Olinda, no estado de Pernambuco. Foto de 2020.



Luciola Zvanick/Pulsar Imagens

▲ Kuarup. Ritual do povo Waurá, da aldeia Piyulaga, em Gaúcha do Norte, no estado do Mato Grosso. Foto de 2019.



Mauro Akin Nassor/Fotoarena

▲ Maculelê. Jogo de maculelê em evento na cidade de Salvador, Bahia. Foto de 2019.

- 2 Leia o texto a seguir com a ajuda do professor. Depois, faça um desenho que represente o que você entendeu do texto.

O Brasil é um país com um território **vasto**, que abriga culturas de diferentes origens. Por isso, temos aqui danças populares muito ricas e diversificadas. Conhecer e dançar as tradições populares brasileiras é valorizar a diversidade de nossa cultura.

Vasto: que contém muito espaço, amplo, grande.

DANÇA**CARACTERÍSTICAS DAS DANÇAS BRASILEIRAS**

- Com os colegas e o professor, observe as ilustrações e leia os textos que apresentam as características de quatro danças populares. Depois, escreva, no espaço correspondente, o nome da dança popular descrita.

Frevo

Dança da fita

Caboclinho

Arcos floridos



Os pares em fileiras fazem movimentos ondulantes, passando, ora por cima, ora por baixo, dos arcos formados pelos demais pares.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Os participantes seguram na extremidade de uma fita colorida presa a um mastro de madeira. Eles giram em torno do mastro compondo trançados no próprio mastro, com variados desenhos.



Os participantes dançam com arco e flecha na mão, simulando movimentos de atirar a flecha.



Os dançarinos usam, geralmente, um pequeno guarda-chuva colorido como elemento coreográfico e executam diversos passos de dança com malabarismos e rodopios.

DANÇA **MAPEANDO AS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS**

- Observe o mapa do Brasil e pinte com lápis de cor a região onde você vive. Em seguida, escreva os nomes de algumas danças típicas dessa região.



Fonte de pesquisa: *Retratos*: a revista do IBGE, n. 6, dez. 2017, p. 11.
Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/3ee63778c4cfdcbbe4684937273d15e2.pdf. Acesso em: 30 set. 2021.

ARTES VISUAIS **BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS POPULARES**

1 Ouça a leitura das questões que o professor vai fazer e converse com os colegas e o professor sobre esses assuntos. Depois, responda ao que se pede.

a. Pinte, com lápis de cor, os balões que mostram os povos que contribuíram para a formação da cultura de brinquedos e de brincadeiras do Brasil.

indígenas

egípcios

africanos

europeus

gregos

b. Escreva o nome de algum brinquedo típico brasileiro que você conhece.

2 Diversos artistas se inspiram no universo das brincadeiras e dos brinquedos para criar suas obras. Veja, a seguir, algumas pinturas do artista carioca Ivan Cruz (1947-) que abordam essa temática.



◀ Ivan Cruz. *Cavalinho de pau e menina com boneca*, 2004. Acrílica sobre tela, 100 cm × 90 cm.

Acervo do artista. Fotografia: Ludmila Guerra



◀ Ivan Cruz.
O artista é igual a pipa, 2008.
Acrílico sobre tela,
110 cm x 100 cm.

Ivan Cruz. *Scliar rodando pião*,
2007. Acrílico
sobre tela,
100 cm x 90 cm.



Acervo do artista. Fotografia: Ludmila Guerra

Acervo do artista. Fotografia: Ludmila Guerra



◀ Ivan Cruz. *Bamboê*,
2007. Acrílico sobre
tela, 60 cm x 50 cm.

3 Depois de observar as obras, responda às questões.

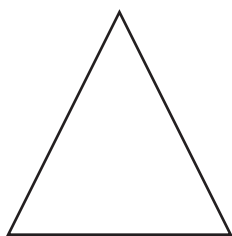
a. O artista representa brinquedos ou brincadeiras em suas obras?

b. Você conhece algum desses brinquedos e brincadeiras? Se sim, qual ou quais?

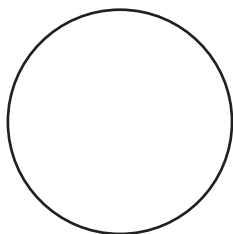
c. Com a ajuda do professor, escreva junto das pinturas os nomes dos brinquedos e das brincadeiras representados pelo artista.

- 4 Muitos artistas elaboram seus desenhos partindo das formas geométricas. Nos espaços a seguir, estão desenhadas as formas geométricas básicas: triângulo, círculo e quadrado. Faça um desenho explorando a forma geométrica que está desenhada em cada um dos espaços.

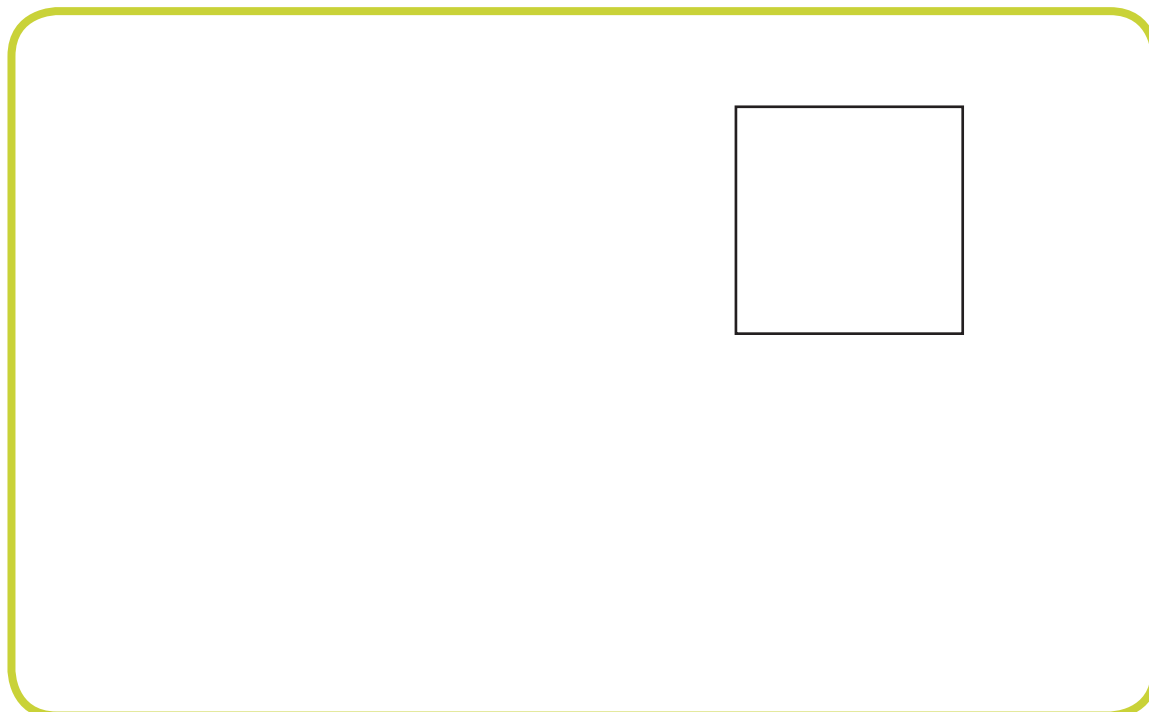
Desenho 1



Desenho 2



Desenho 3



- 5 No quadro a seguir, use as cores primárias para colorir os três brinquedos com os quais você mais gosta de brincar.



Débora Mini/D&B

PRÁTICA¹

MÚSICA: BRINCADEIRA CANTADA

- 1 O PROFESSOR VAI LER A LETRA DE UMA CANTIGA POPULAR BASTANTE CONHECIDA. PRIMEIRO, ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO NO LIVRO. DEPOIS, CANTE A CANÇÃO COM OS COLEGAS.

A CANOA VIROU

A CANOA VIROU
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DO MARUJO
QUE NÃO SOUBE REMAR

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
EU TIRAVA O MARUJO
DO FUNDO DO MAR



TEXTO DA CULTURA POPULAR.

- 2 FORME, COM OS COLEGAS, GRUPOS DE SEIS A OITO INTEGRANTES E CANTEM A CANTIGA “A CANOA VIROU”, TROCANDO A PALAVRA **MARUJO** PELO NOME DE CADA UM DOS COLEGAS DO GRUPO.



- 3 AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS DE GRUPO VÃO ESCOLHER O NOME DE UMA PESSOA QUE VIVE COM CADA UM DE VOCÊS. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCRIVAM OS NOMES QUE VOCÊS ESCOLHERAM NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

- 4 COM O GRUPO, CANTE A CANTIGA “A CANOA VIROU” TROCANDO A PALAVRA **MARUJO** PELOS NOMES ESCRITOS NA ATIVIDADE ANTERIOR.

PRÁTICA 2

TEATRO: DE CASA PARA A ESCOLA

- 1 VOCÊ PRESTA ATENÇÃO AO QUE VÊ NO TRAJETO QUE FAZ TODO DIA DE CASA PARA A ESCOLA? MUITAS VEZES, NÃO PERCEBEMOS O QUE ESTÁ AO NOSSO REDOR. OBSERVE A FOTO E LEIA A LEGENDA.

A DANÇA DAS BAIANAS, REPRESENTADA EM UM GRAFITE FEITO PELA ARTISTA ANANDA SANTANA, NA CIDADE DE SANTO AMARO, NO ESTADO DA BAHIA. FOTO DE 2021.



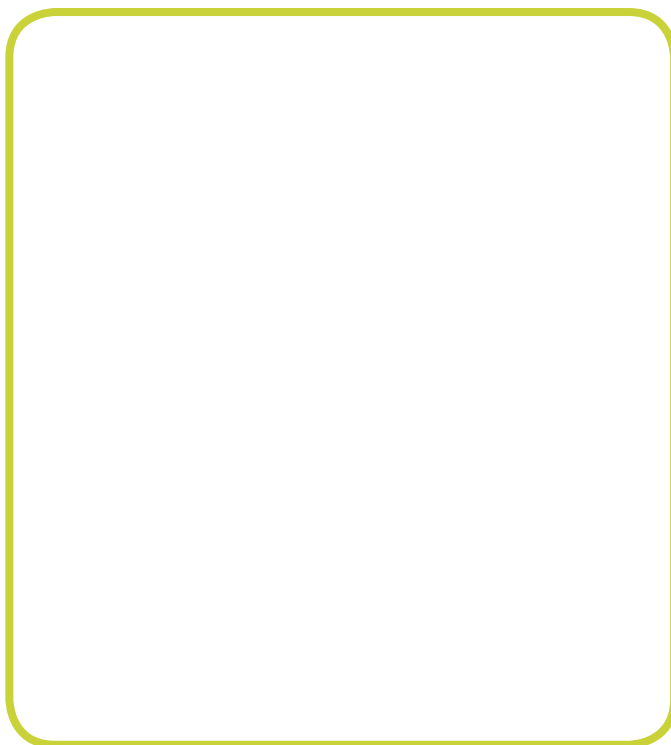
- 2** NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI OLHAR PARA AS RUAS E OS LUGARES DE SEMPRE COM UM OLHAR CURIOSO E, PROVAVELMENTE, VAI DESCOBRIR PESSOAS E COISAS QUE SEMPRE ESTIVERAM ALI, MAS QUE VOCÊ NUNCA HAVIA NOTADO. RESPONDA POR ESCRITO ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. COMO VOCÊ VAI À ESCOLA E COMO VOLTA PARA CASA?

B. NESSE TRAJETO, ALGUMA COISA CHAMA A SUA ATENÇÃO? SE SIM, O QUÊ?

PARTE 1

- 1.** DESENHE O TRAJETO DE IDA OU DE VOLTA, DA CASA ONDE VOCÊ MORA PARA A ESCOLA ONDE ESTUDA. NESSE DESENHO, REPRESENTA O QUE MAIS CHAMA A SUA ATENÇÃO DURANTE O PERCURSO. PODE SER UM OBJETO, UMA IMAGEM, UMA PESSOA QUE ACOMPANHE VOCÊ NO CAMINHO OU QUE VOCÊ SEMPRE ENCONTRA. TRACE UMA LINHA ENTRE A SUA CASA E A ESCOLA.
- 2.** MOSTRE O DESENHO AOS COLEGAS E AO PROFESSOR E DESCREVA A ELES OS OBJETOS, AS IMAGENS E AS PESSOAS QUE VOCÊ REPRESENTOU NELE.



PARTE 2

AGORA, VOCÊ VAI ESCOLHER ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE OU QUE FAÇA PARTE DE SEU TRAJETO DE CASA PARA A ESCOLA.

EXPLORE A FORMA COMO ESSA PESSOA ANDA, COMO ELA PERMANECE PARADA, O QUE ELA COSTUMA FAZER, COMO ELA COSTUMA FALAR. SE A PESSOA COSTUMA CARREGAR UM OBJETO, COMO A RETRATADA NA FOTO A SEGUIR, VOCÊ PODE FAZER UMA MÍMICA IMITANDO-A.



Carol Dias/Caio No Mundo

ATENÇÃO!

A INTENÇÃO É REPRESENTAR SUAS AÇÕES PELA IMITAÇÃO DE SEUS GESTOS, DA SUA VOZ, ENFIM, DO SEU JEITO DE SER.

◀ CAIO, DO PROJETO CAIO NO MUNDO, COM SUA CAIXA DE BRIGADEIROS EM PORTUGAL. FOTO DE 2019.



Débora Mini/ID/BR

PARA FINALIZAR

COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, RECORDE OS LUGARES, OS OBJETOS E AS PESSOAS QUE CHAMARAM A SUA ATENÇÃO EM SEU TRAJETO DE CASA PARA A ESCOLA. EM SEGUIDA, RESPONDA ORALMENTE ÀS PERGUNTAS.

- 1 VOCÊ OBSERVOU COISAS QUE NÃO TINHA VISTO ANTES? SE SIM, QUAIS?
- 2 VOCÊ REPAROU EM PESSOAS QUE NUNCA TINHA VISTO ANTES? COMO SÃO ESSAS PESSOAS? O QUE ELAS COSTUMAM FAZER?
- 3 O QUE MUDOU NO TRAJETO DE SUA CASA PARA A ESCOLA DEPOIS DESSA ATIVIDADE? POR QUÊ?

Prática 3

DANÇA: CONHECENDO AS DANÇAS DE SUA COMUNIDADE

Em casa, com a ajuda de um adulto, procure alguém mais velho da sua família ou da comunidade para entrevistar. Você vai fazer algumas perguntas sobre as danças populares da sua comunidade. Ouça com atenção o que essa pessoa tem a dizer sobre o assunto. Se tiver alguma dúvida ou curiosidade, pergunte ao entrevistado.

Verifique se o entrevistado tem alguma foto da dança que você possa usar como fonte para fazer um desenho.

Faça as perguntas a seguir para o entrevistado e peça a ajuda de um adulto para registrar as anotações e o desenho na ficha.

Em data combinada com o professor, leve as anotações para a aula.



Débora Mini/D/BR

Dica!

Se preferir, você pode, com a ajuda de um adulto, gravar a entrevista e anotar as respostas depois.

Nome e idade da pessoa entrevistada: _____

Nome das danças populares da sua comunidade que ela conhece: _____

Local onde são dançadas: _____

Quando (em que ocasião) são dançadas: _____

Quantas pessoas participam: _____

Como são as roupas e os adereços: _____

Para finalizar

Na sala de aula, afixe na lousa a ficha elaborada em casa. Ao final da montagem do painel, converse com os colegas e o professor sobre as seguintes questões:

- 1 Qual é a diferença entre pesquisar algo em um livro e ouvir alguém contar algo a você?
- 2 Como foi a experiência de ouvir uma pessoa mais velha contar sobre a cultura da comunidade?
- 3 Quais danças foram citadas com mais frequência?
- 4 Qual dança a maioria da turma não conhecia?
- 5 Em sua opinião, qual é a importância de conhecer as danças populares da comunidade onde vive?



Prática A

ARTES VISUAIS: CORES E FORMAS GEOMÉTRICAS

- 1 A imagem ao lado mostra uma simplificação do círculo cromático. Observe-a com atenção e depois, com a ajuda do professor, responda às questões.

a. Escreva os nomes das cores primárias.

b. Quais são as cores secundárias? _____

c. Que cor obtemos quando misturamos o amarelo e o azul-ciano? _____

- 2 Quando uma linha se fecha em si mesma, ela se torna uma figura geométrica. A geometria, área da Matemática que estuda as figuras geométricas, dá diferentes nomes às formas geométricas, como o quadrado e o círculo.

Museu de Belas Artes da Basileia, Suíça.
Fotografia: Bridgeman Images/Easypix Brasil



◀ Paul Klee. *Quadro colorido "Qu 1"*, 1930. Pastel sobre papel, 37,3 cm x 46,8 cm.

Wassily Kandinsky. ▶ *Composição*, 1930. Pastel sobre papel, 48 cm x 33,1 cm.

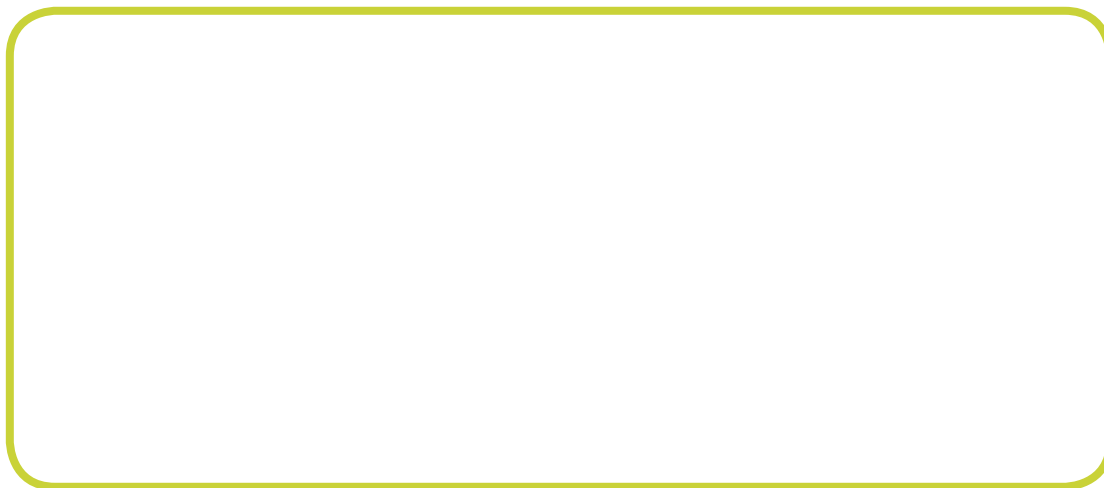


Coleção particular. Fotografia: Bridgeman Images/Easypix Brasil

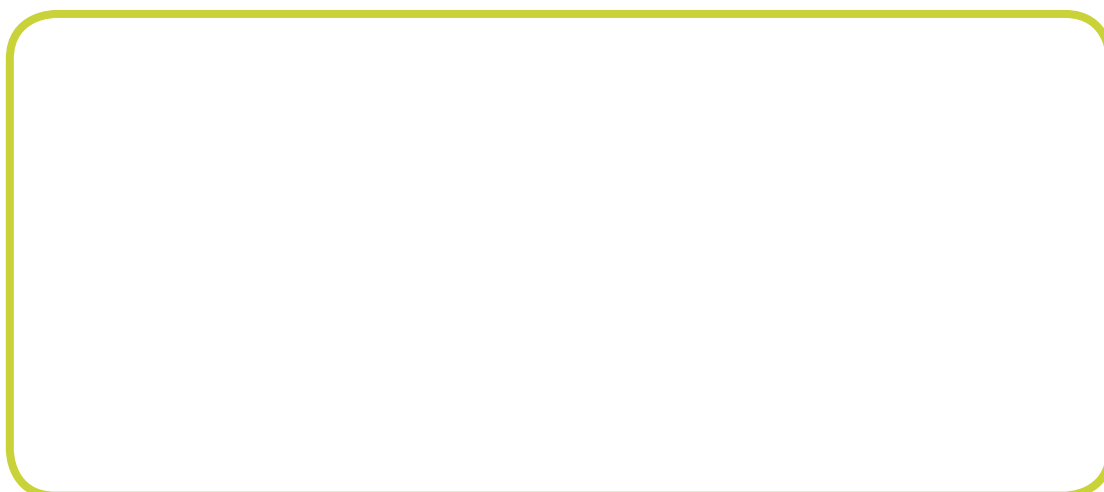
- Que formas geométricas você reconhece nessas obras de arte? Escreva o nome abaixo de cada obra.

3 Crie desenhos de acordo com o que se pede a seguir.

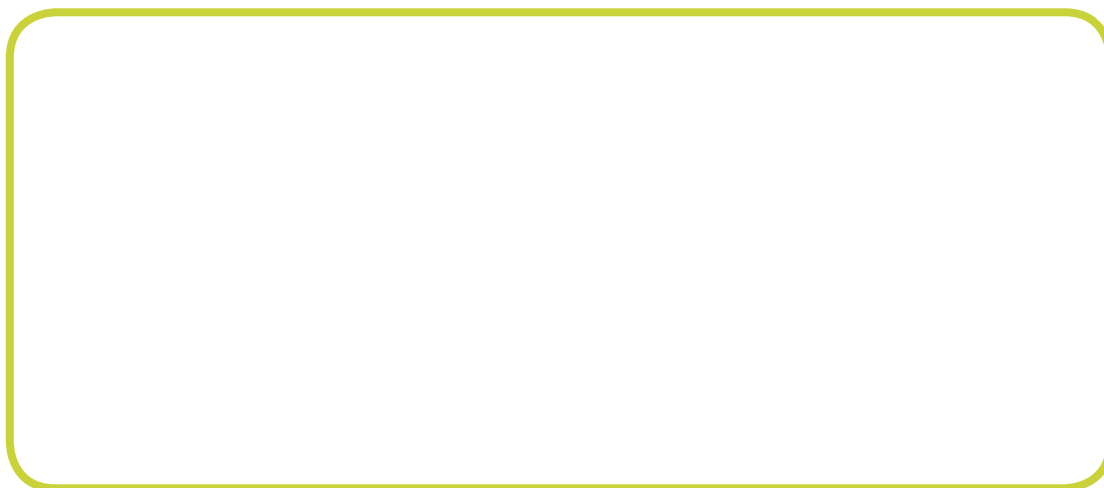
a. Use formas geométricas variadas.



b. Use apenas quadrados e círculos.



c. Use somente triângulos e cores primárias.



Prática 5

PROCESSOS EM ARTES INTEGRADAS:
ESTÁTUA

Vocês já devem ter brincado muitas vezes de estátua! É uma brincadeira divertida e muito comum no Brasil, por isso, há várias versões dela, dependendo de cada região. Então, vamos às regras básicas da brincadeira.

Parte 1

1. O professor vai colocar uma música e vocês vão dançar usando todo o corpo. Quanto mais engraçado for o jeito de dançar, mais será divertido.
2. Quando a música parar, vocês devem virar uma estátua! Ou seja, devem congelar o movimento. A brincadeira termina quando algum participante se mexer, e aí começamos tudo de novo!



Débora Mini/ID/BR

Parte 2

Chegou o momento de conhecer algumas estátuas brasileiras que homenageiam personagens importantes da nossa história e da nossa cultura.



Lais Monteiro/Shutterstock.com/ID/BR

- ▲ Estátua de bronze do poeta Carlos Drummond de Andrade em Copacabana, no município do Rio de Janeiro. A estátua foi feita pelo artista plástico Léo Santana e inaugurada em 2003. Foto de 2021.



Andres Regueira/Shutterstock.com/ID/BR

- ▲ *Três pescadores*, escultura da artista Christina Motta, 2000. A escultura está no município de Armação dos Búzios, no estado do Rio de Janeiro. Foto de 2019.

- Converse com os colegas e o professor sobre essas estátuas. Depois, responda oralmente às seguintes perguntas:
 - Qual estátua mais chamou a sua atenção? Por quê?
 - Você conhece alguma estátua no bairro ou na região onde mora? Se sim, como ela é?

Parte 3

1. Você e os colegas vão se organizar em grupos. Todos os integrantes do grupo vão reproduzir com o corpo as estátuas retratadas nas fotos. Lembrem-se de prestar atenção em cada detalhe para que a estátua reproduzida fique bem parecida.
2. É importante que uma ou mais pessoas do grupo observem a execução da estátua e ajudem a ajustar o corpo dos colegas para que fique semelhante ao da foto.
3. O professor pode tirar fotos das estátuas feitas pelos grupos. Depois, vocês podem comparar as fotos com a imagem selecionada, ajustando o que for necessário.

Parte 4

1. Organizados no mesmo grupo, vocês vão escolher a reprodução de uma das estátuas. Depois, o professor vai tocar uma música e todos vão dançar. Quando a música parar, todos os integrantes do grupo devem reproduzir a postura da estátua escolhida.
2. Revezem-se na participação dos grupos. Assim, um grupo pode ver o trabalho dos colegas e vice-versa.

Para finalizar

Depois de realizadas algumas rodadas da brincadeira de estátua, converse com os colegas e o professor, respondendo oralmente às questões a seguir.

- 1 O que você considerou mais importante ao tentar reproduzir uma estátua com o próprio corpo?
- 2 Dançar antes de reproduzir a estátua ajudou ou atrapalhou? Justifique sua resposta.
- 3 Você se divertiu brincando de estátua na Parte 1? E na Parte 4? O que foi diferente?

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

ALENCAR, Nezite. *Cordel das festas e danças populares*. São Paulo: Paulus, 2011.

O livro reúne as principais festas e danças que animam as celebrações populares em diversas regiões do Brasil. Utilizando a linguagem do cordel, a autora narra a origem e os elementos culturais presentes em diversas festas, destacando as contribuições de povos africanos, indígenas e europeus. A viagem cultural pelas regiões brasileiras inclui danças e ritmos variados que animam celebrações populares como o carnaval, o carimbó, a capoeira, o samba e a ciranda.

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 2017 (Coleção Primeiros Passos).

O livro aborda conceitos de cultura popular, suas manifestações em nosso país e suas relações com as produções artísticas brasileiras.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Ritual e teatro na cultura popular. *Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 7-22, maio 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tecap/article/view/16354>. Acesso em: 27 ago. 2021.

O texto relaciona ritual e teatro tendo como eixo a cultura popular, especialmente o carnaval e o bumba meu boi.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

O livro discute o ensino de Arte a partir da perspectiva de professores da Educação Básica, cujo objetivo é tornar o ensino de Arte transformador. A obra apresenta experiências desenvolvidas por diversos educadores na tentativa de expandir os conhecimentos dos estudantes sobre a cultura visual em várias épocas.

LOPES, Nei. *Dicionário escolar afro-brasileiro*. São Paulo: Selo Negro, 2015.

O livro apresenta verbetes, informações e biografias relacionados ao universo dos afro-brasileiros.

SAMBA DE RODA, 2010. 1 vídeo (4 min 10 s). Publicado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: <https://www.youtube.com/embed/z42pA3xaegk>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Trecho de documentário realizado pelo Iphan para o registro do Samba de Roda do Recôncavo Baiano e de sua importância para a cultura brasileira. Essa manifestação é atualmente reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como patrimônio cultural imaterial da humanidade.

TATIT, Ana; LOUREIRO, Maristela. *Festas e danças brasileiras*. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

A publicação apresentada 46 canções que contemplam 17 variedades de danças e festas brasileiras, como coco, ciranda, bumba meu boi, folia de reis, arrasta-pé, baião, frevo, carimbó, caroco, calango, jongo, moçambique de bastão, congada, modinha, samba, catira e danças gaúchas. O livro é acompanhado de um CD, com músicas interpretadas por Socorro Lira, com percussão de Ari Colares, violão de Jonas Tatit e acordeão de Gabriel Levy. Traz, também, um DVD com danças interpretadas por Deise Alves e convidados especiais.

TIZUKO, Morchida Kishimoto (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2017 (E-book).

O livro reúne nove artigos cujo foco é discutir a relação entre os jogos, os brinquedos e as brincadeiras que contribuem significativa e positivamente para o processo educacional, facilitando o ensino e a aprendizagem das crianças.

2 0 7 5 7 8

ISBN 978-65-5744-425-2



2 900002 075786